

BID deve emprestar 414 milhões de dólares ao Brasil este ano

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) poderá emprestar cerca de 414 milhões de dólares ao Brasil durante este ano. Esse foi um dos pontos acertados durante uma reunião, realizada paralelamente à Assembléia Anual do FMI/Banco Mundial, entre o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, e o presidente do BID, Antonio Ortiz Mena, onde foram discutidas as formas pelas quais o banco poderia contribuir da maneira mais eficaz para ajudar o Brasil sair da crise econômico-financeira que atravessa. No encontro, chegou-se a um acordo sobre as linhas gerais das futuras operações do BID no País.

Durante a reunião, as autoridades brasileiras solicitaram que o banco ponha à disposição do Brasil, em 1983 e 1984, o maior montante de recursos compatíveis com as políticas do banco e as linhas gerais do sexto aumento de recursos da instituição. Além disso, pediram que o BID incremente "significativamente" o ritmo de desembolsos dos empréstimos já contratados e dos que venham a ser formalizados no período 1983-86.

Segundo projeções atuais, o BID aprovaria empréstimos ao Brasil no valor total de aproximadamente 414 milhões de dólares em divisas durante 1983. O Brasil e o BID também inicia-



Galvêas reuniu-se ontem com o presidente do BID, Ortiz Mena, e acertou novos empréstimos.

riam imediatamente o processamento acelerado de um empréstimo para fazer face à situação de emergência causada por condições meteorológicas adversas no País.

Para 1984, o governo brasileiro anunciou a intenção de concentrar-se na preparação de pequeno número de projetos destinados a atender a setores ou projetos de mais alta prioridade, para os quais serão necessários 400

milhões de dólares em divisas. Segundo foi previsto, metade desses pedidos de empréstimo seria submetida à aprovação do BID no primeiro trimestre de 1984.

Em 1985 e 1986, o Brasil continuará a se concentrar em um número reduzido de operações. As operações sujeitas a aprovação em 1985 deverão ser determinadas em maio de 1984, durante entendimentos entre o banco e as autoridades brasileiras. Em maio de 1985, autoridades do BID e do Brasil discutirão as operações a serem financiadas durante 1986, último ano do sexto aumento dos recursos do banco.

As autoridades brasileiras estão também a par das diferentes medidas que, dentro do chamado "programa de flexibilização", o banco pode tomar para facilitar e acelerar os desembolsos referentes a projetos prioritários. Nesse sentido, as autoridades do País cooperarão com o BID na revisão de todas as operações em execução para examinar a possível aplicação dessas medidas.

Com as medidas mencionadas e o fato de que alguns dos novos empréstimos podem ser desembolsados rapidamente, é possível que o Brasil obtenha, em 1984, desembolsos no montante de 360 milhões de dólares, quantia maior do que em qualquer outro ano.